

#### **Metas ODS 3**



reduzir a taxa de **mortalidade materna** global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos



reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos



acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis



reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar



reforçar a prevenção e o tratamento do **abuso de substâncias**, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool



reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas



assegurar o acesso universal aos serviços de **saúde sexual e reprodutiva**, incluindo o planejamento familiar, informação e educação

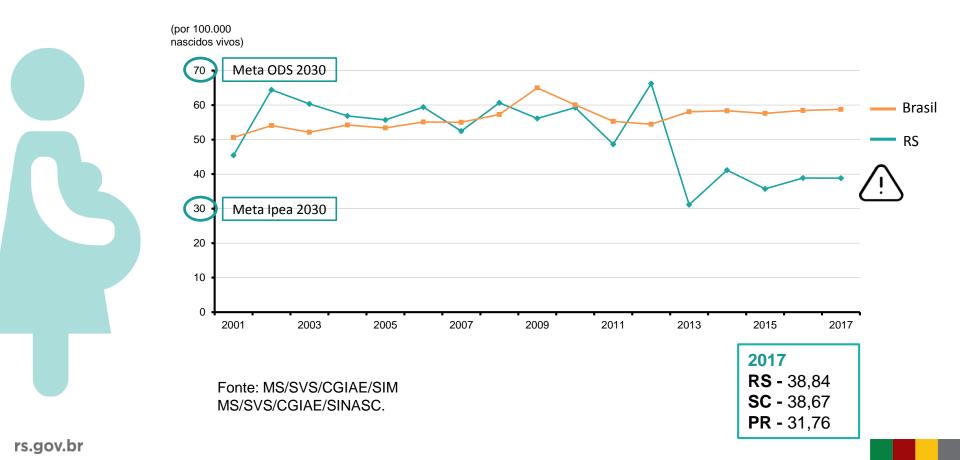


o atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais

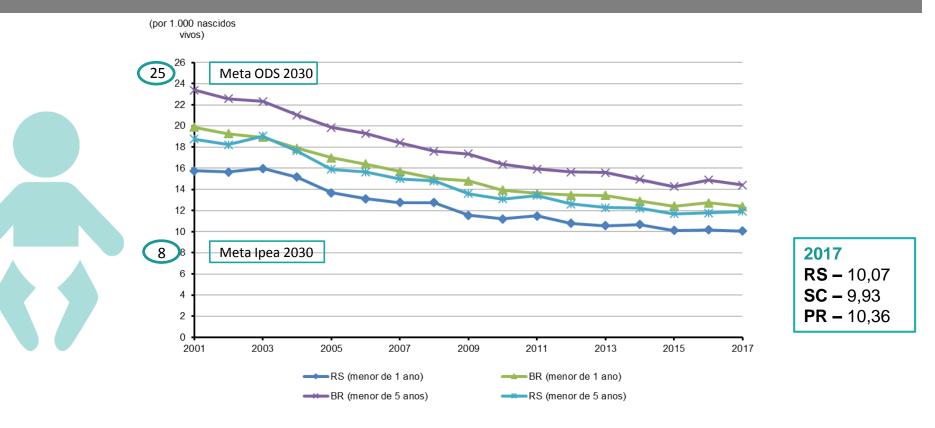


reduzir o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo

#### Taxa de mortalidade materna no RS e no Brasil – 2001-17

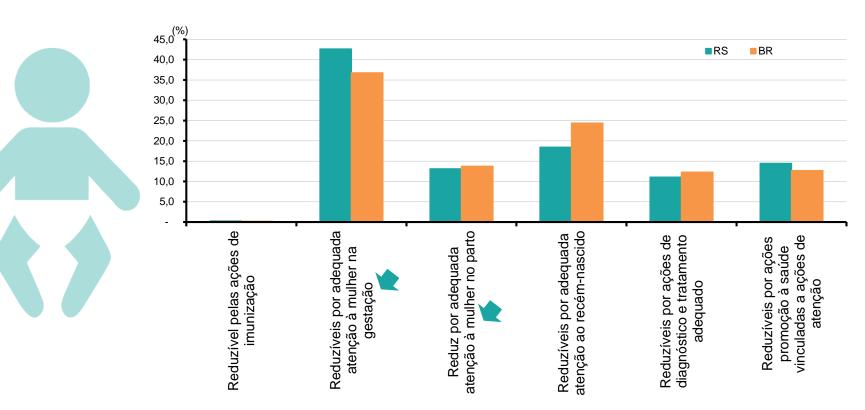


### Coeficiente de mortalidade infantil no RS e no Brasil (2001-17)



Fonte: MS/SVS/CGIAE/SIM MS/SVS/CGIAE/SINASC.

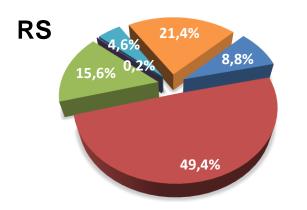
## Óbitos por causas evitáveis de crianças menores de um ano no RS e no Brasil - 2017

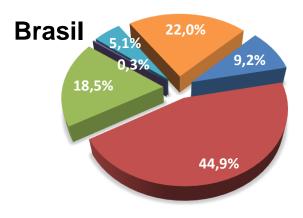




# Óbitos por causas evitáveis da população de cinco a 74 anos - 2017



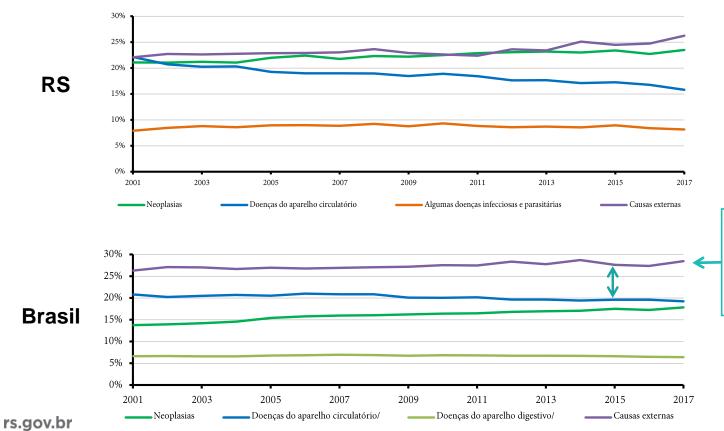




- Óbitos por causas evitáveis, reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde, prevenção, controle e atenção à doenças de causas infecciosas
- Óbitos por causas evitáveis, reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde, prevenção, controle e atenção às doenças não transmissíveis
- Óbitos por causas evitáveis, reduzíveis por ações intersetoriais adequadas de promoção à saúde, prevenção e atenção às causas externas
- Óbitos por causas evitáveis, reduzíveis por outras ações
- Óbitos por causas maldefinidas
- Demais causas de óbito (não claramente evitáveis)

Fonte: MS/SVS/CGIAE/SIM MS/SVS/CGIAE/SINASC.

## Mortalidade proporcional, por principais grupos de causas, da população de 20 a 59 anos – 2001-2017



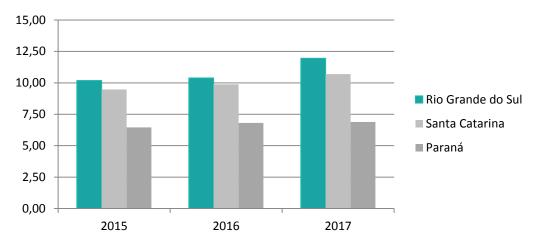


Parte dessas causas diz respeito a acidentes de trânsito, problema que possui uma meta específica

#### Taxa de suicídio

Brasil 2000: 4,8 Brasil 2016: 6,5

Global 10,6





O RS foi o Estado no qual essa taxa que mais cresceu na Região Sul

Fonte: DataSus

Número total de suicídios

	2015	2016	2017
Paraná	716	760	774
Santa Catarina	637	674	739
Rio Grande do Sul	1141	1168	1349

% de adultos que, nos últimos 30 dias, consumiram 4 ou mais doses (mulher) ou 5 ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião

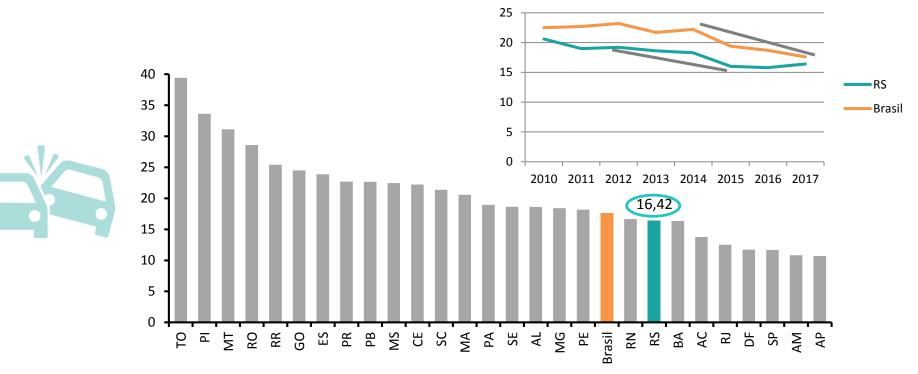


	2015	2018
Porto Alegre	14,4	15,2
Curitiba	12,4	14,4
Florianópolis	19,5	22,2



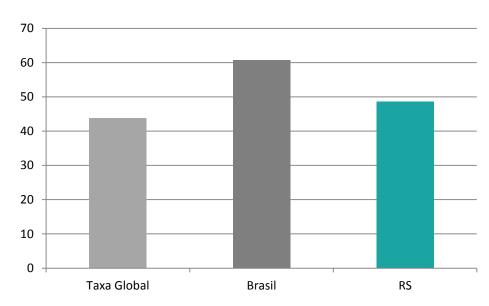
Fonte: Vigitel

## Mortes por acidentes de transporte por 100 mil habitantes - 2017



### Gravidez na adolescência por 1.000 – 2015



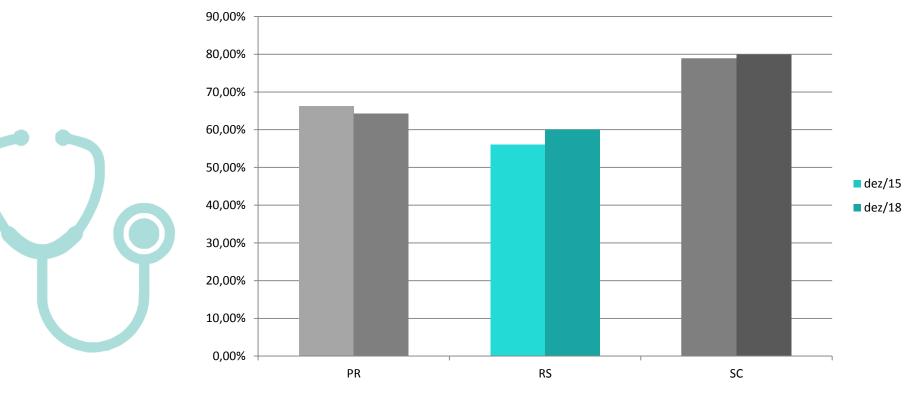


**RS**2015 – 48,62
2017 – 43,00

Fonte: Datasus

Ao comparar-se com os números absolutos, Paraná e RS têm pouco mais de 11 milhões de habitantes e, enquanto o primeiro registrava, em 2017, 21.444 casos de adolescentes grávidas, o segundo, registrava 17.574. Santa Catarina, com sete milhões de habitantes registrava 11.314 casos.

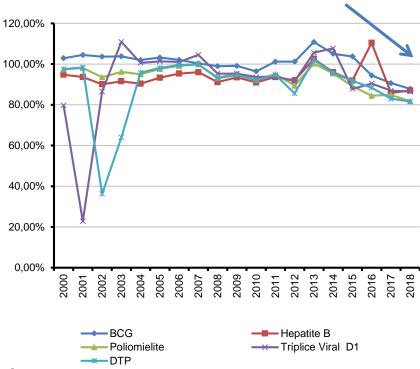
### Cobertura de Equipes de Saúde da Família



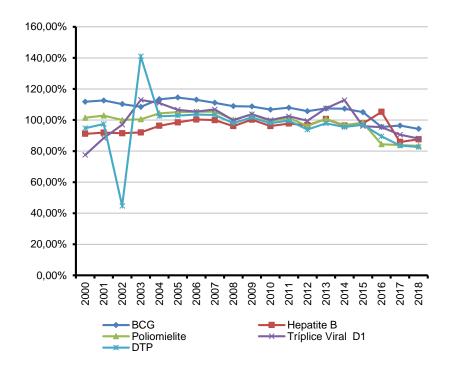
Fonte: DAB/MS

#### Cobertura de vacinas

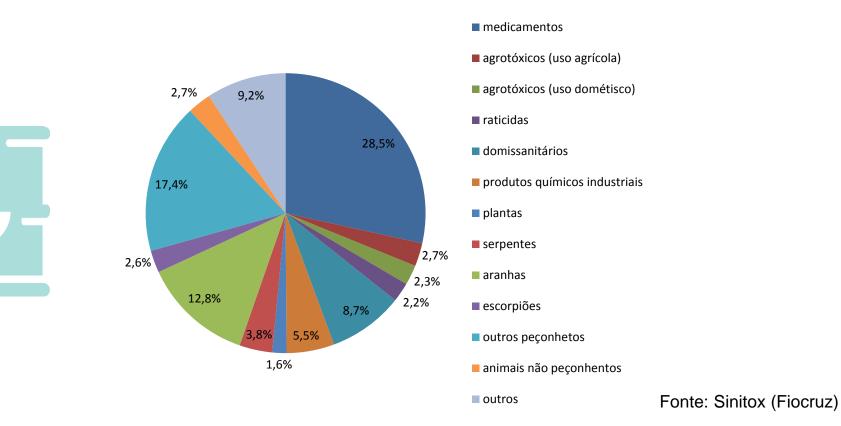
#### RS



#### **BRASIL**



### Causas das intoxicações no RS - 2015





# Obrigado!

Daiane Boelhouwer Menezes

Guilherme Rosa de Martines Risco
gabinete@planejamento.rs.gov.br

